

Cadernos de Questões Comentadas do Teste de Progresso

Psicologia



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS - Feso

Antônio Luiz da Silva Laginestra

Presidente

Jorge Farah

Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva

Secretário

José Luiz da Rosa Ponte

Kival Simão Arbex

Paulo Cezar Wiertz Cordeiro

Wilson José Fernando Vianna Pedrosa

Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes

Direção Geral

Michele Mendes Hiath Silva

Direção de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta

Direção Administrativa

Fillipe Ponciano Ferreira

Direção Jurídica

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – Unifeso

Verônica Santos Albuquerque

Reitora

Roberta Montello Amaral

Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mariana Beatriz Arcuri

Direção Acadêmica das Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim

Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas

Pedro Luiz Pinto da Cunha

Direção de Educação a Distância

HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – Hctco

Rosane Rodrigues Costa

Direção Geral

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – Ceso

Roberta Franco de Moura Monteiro

Direção

CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – Ccfp

Edenise da Silva Antas

Direção

Copyright© 2023
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORA UNIFESO

Comitê Executivo

Roberta Montello Amaral (Presidente)
Anderson Marques Duarte (Coordenador Editorial)

Conselho Editorial e Deliberativo

Roberta Montello Amaral
Anderson Marques Duarte
Jucimar André Secchin
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial

Laís da Silva de Oliveira

Revisor

Anderson Marques Duarte

Formatação

Laís da Silva de Oliveira

Capa

Gerência de Marketing

C389 Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Teste de Progresso 2023 : Psicologia / Centro Universitário Serra dos Órgãos. -- Teresópolis: UNIFESO, 2022.

53 p. : il. color.

1. Teste de Progresso. 2. Avaliação do Desempenho Discente. 3. Psicologia. I. Título.

CDD 378.8153

EDITORA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111
Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004
Telefone: (21)2641-7184
E-mail: editora@unifeso.edu.br

Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

ORGANIZADOR
ISIS LOPES DE BRITO

REVISOR
ANNE ROSE MARINHO ALVES FEDERICI MARINHO
JOELMA DE REZENDE FERNANDES

AUTORES
ANA CLOE LOQUES MARRELLI
ALFREDO ASSUNÇÃO MATOS
ANA MARIA PEREIRA BRASÍLIO DE ARAUJO
CARLA DE CARVALHO MACEDO
CLAÚDIA FREIRE VAZ
CRISTIANE DE CARVALHO GUIMARAES
CRISTIANY ROCHA AZAMOR
DAISY SEABRA DE QUEIROZ
DENISE AMORIM RODRIGUES
ISIS LOPES DE BRITO - COORDENADORA
JOANA MAIA SIMONI
JOSE CANDIDO PEREIRA NETO
JULIE DE MELLO CASTRO FERNANDES DUARTE
LAURA CORREA DE MAGALHAES LANDI
LUCIANA ANDRADE DA SILVA
LUCIANA DOMARD
LUCIMAR DOS SANTOS REIS
MARITZA DE MAGALHAES GARCIA
NATHALIA QUINTELLA SUAREZ MOUTEIRA
RAPHAEL FERREIRA DE AVILA
REBECCA FERREIRA LOBO ANDRADE MACIEL
STELLA LUIZA MOURA ARANHA CARNEIRO

APRESENTAÇÃO


O Teste de Progresso consiste em um instrumento avaliativo que foi desenvolvido na década de setenta nas Escolas de Medicina da Universidade Kansas, nos EUA, e de Limburg, na Holanda. No Brasil sua primeira aplicação se deu em sessenta cursos de Medicina no ano de 1999. No UNIFESO, esse teste é aplicado desde o ano de 2007 para os cursos de Graduação em Medicina, Enfermagem e Odontologia e a partir do ano de 2008 para os demais. No curso de Graduação em Psicologia, o teste é aplicado a todos os discentes, mantendo-se a complexidade das questões para todos os períodos. São cinquenta questões de múltipla escolha, sendo dez de conhecimento geral e quarenta de conhecimento específico formuladas e/ou escolhidas pelo nosso corpo docente, que contém como base os conteúdos programáticos dos cinco anos do curso e fundamentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

O Teste de Progresso permite que seja avaliada a evolução do estudante, bem como das turmas, ao longo do curso. Serve também como alicerce para constantes reavaliações curriculares e dos processos avaliativos aplicados, favorecendo a elaboração de novas estratégias, quando necessário. Sendo assim, podemos considerá-lo um instrumento fundamental para a garantia de uma auto-avaliação pelos discentes e pelo curso como um todo.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1ª QUESTÃO	8
2ª QUESTÃO	9
3ª QUESTÃO	10
4ª QUESTÃO	11
5ª QUESTÃO	12
6ª QUESTÃO	13
7ª QUESTÃO	14
8ª QUESTÃO	15
9ª QUESTÃO	16
10ª QUESTÃO	17
11ª QUESTÃO	18
12ª QUESTÃO	19
13ª QUESTÃO	20
14ª QUESTÃO	20
15ª QUESTÃO	21
16ª QUESTÃO	22
17ª QUESTÃO	23
18ª QUESTÃO	24
19ª QUESTÃO	25
20ª QUESTÃO	26
21ª QUESTÃO	27
22ª QUESTÃO	28
23ª QUESTÃO	29
24ª QUESTÃO	30
25ª QUESTÃO	30
26ª QUESTÃO	32
27ª QUESTÃO	33
28ª QUESTÃO	34
29ª QUESTÃO	35
30ª QUESTÃO	36
31ª QUESTÃO	37
32ª QUESTÃO	38
33ª QUESTÃO	39
34ª QUESTÃO	39
35ª QUESTÃO	40
36ª QUESTÃO	41
37ª QUESTÃO	42
38ª QUESTÃO	43
39ª QUESTÃO	44
40ª QUESTÃO	44
41ª QUESTÃO	45

42ª QUESTÃO 47
43ª QUESTÃO 47
44ª QUESTÃO 48
45ª QUESTÃO 49
46ª QUESTÃO 50
47ª QUESTÃO 51
48ª QUESTÃO 51
49ª QUESTÃO 52
50ª QUESTÃO 53

CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA		NOTA FINAL	
	Aluno:		
	Componente Curricular: TP - Fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia, TP - Fundamentos, métodos e técnicas de investigação científica, TP - Processos de avaliação psicológica, TP - Processos psicológicos básicos, TP - Processos psicopatológicos, TP - Processos grupais, TP - Processos clínicos, TP - Processos educativos, TP - Processos de aprendizagem, TP - Bases biológicas do comportamento humano, TP - Intervenções em processos educativos, TP - Intervenções em processos organizacionais e de gestão de pessoas, TP - Intervenções em saúde e bem-estar do trabalhador, TP - Intervenções em atenção e promoção da saúde, TP - Intervenções em processos psicossociais, TP - Ética no exercício profissional e TP - Conhecimentos Gerais		
	Professor (es):		
	Período: 202301		Turma:

TESTE DE PROGRESSO 2023 - PSICOLOGIA

RELATÓRIO DE DEVOLUTIVA DE PROVA 04101 - CADERNO 001

1ª QUESTÃO

Enunciado:

A definição de desenvolvimento sustentável mais usualmente utilizada é a que procura atender às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras. O mundo assiste a um questionamento crescente de paradigmas estabelecidos na economia e também na cultura política. A crise ambiental no planeta, quando traduzida na mudança climática, é uma ameaça real ao pleno desenvolvimento das potencialidades dos países.

O Brasil está em uma posição privilegiada para enfrentar os enormes desafios que se acumulam. Abriga elementos fundamentais para o desenvolvimento: parte significativa da biodiversidade e da água doce existentes no planeta; grande extensão de terras cultiváveis; diversidade étnica e cultural e rica variedade de reservas naturais.

O campo do desenvolvimento sustentável pode ser conceitualmente dividido em três componentes: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade econômica e sustentabilidade sociopolítica.

Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável pressupõe, assinale a alternativa correta:

Alternativas:

(alternativa A)

a redução do consumo das reservas naturais com a consequente estagnação do desenvolvimento econômico e tecnológico.

(alternativa B)

a distribuição homogênea das reservas naturais entre as nações e as regiões em nível global e regional.

(alternativa C)

o reconhecimento de que, apesar de os recursos naturais serem ilimitados, deve ser traçado um novo modelo de desenvolvimento econômico para a humanidade.

(alternativa D) (CORRETA)

a redefinição de critérios e instrumentos de avaliação de custo-benefício que reflitam os efeitos socioeconômicos e os valores reais do consumo e da preservação.

(alternativa E)

a preservação do equilíbrio global e do valor das reservas de capital natural, o que não justifica a desaceleração do desenvolvimento econômico e político de uma sociedade.

Grau de dificuldade: Nível 1

Resposta comentada:

ENADE 2011

Feedback:

--

2ª QUESTÃO

Enunciado:

Inserir-se na sociedade da informação não significa apenas ter acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas, principalmente, saber utilizar essas tecnologias para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto. Assim, o uso das TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e de experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional.

Disponível em: www.portal.mec.gov.br. Acesso em: 30 jul. 2016 (adaptado).

Com base no texto apresentado, conclui-se que:

Alternativas:

(alternativa A)

a solução para se democratizar o acesso à informação no Brasil consiste em estendê-lo a todo o território, disponibilizando microcomputadores nos domicílios brasileiros.

(alternativa B) (CORRETA)

a inserção de um indivíduo nas relações sociais e virtuais contemporâneas exige mais que inclusão digital técnica.

(alternativa C)

o compartilhamento de informações e experiências mediado pelas TIC baseia-se no pressuposto de que o indivíduo resida em centros urbanos.

(alternativa D)

o domínio de recursos tecnológicos de acesso à internet assegura ao indivíduo compreender a informação e desenvolver a capacidade de tomar decisões.

(alternativa E)

os avanços das TIC vêm-se refletindo globalmente, de modo uniforme, haja vista a possibilidade de comunicação em tempo real entre indivíduos de diferentes regiões.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

ENADE 2016

Feedback:

--

3ª QUESTÃO

Enunciado:

O plágio é daqueles fenômenos da vida acadêmica a respeito dos quais todo escritor conhece um caso, sobre os quais há rumores permanentes entre as comunidades de pesquisa e com os quais o jovem estudante é confrontado em seus primeiros escritos. Trata-se de uma apropriação indevida de criação literária, que viola o direito de reconhecimento do autor e a expectativa de ineditismo do leitor. Como regra, o plágio desrespeita a norma de atribuição de autoria na comunicação científica, viola essencialmente a identidade da autoria e o direito individual de ser publicamente reconhecido por uma criação. Por isso, apresenta-se como uma ofensa à honestidade intelectual e deve ser uma prática enfrentada no campo da ética. Na comunicação científica, o pastiche é a forma mais artilosa de plágio, aquela que se autodenuncia pela tentativa de encobrimento da cópia. O copista é alguém que repete literalmente o que admira. O pasticheiro, por sua vez, é um enganador, aquele que se debruça diante de uma obra e a adultera para, perversamente, aprisioná-la em sua pretensa autoria. Como o copista, o pasticheiro não tem voz própria, mas dissimula as vozes de suas influências para fazê-las parecer suas.

DINIZ, D.; MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. Argumentum, Vitória (ES), ano 3, v. 1, n.3, p.11-28, jan./jun. 2011 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

Alternativas:**(alternativa A)**

O plágio é uma espécie de crime e, portanto, deve ser enfrentado judicialmente pela comunidade acadêmica.

(alternativa B)

O pastiche se caracteriza por modificações vocabulares em textos acadêmicos, desde que preservadas suas ideias originais, bem como sua autoria.

(alternativa C)

A expectativa de que todo escritor acadêmico reconheça a anterioridade criativa de suas fontes é rompida na prática do plágio.

(alternativa D)

Pesquisadores e escritores acadêmicos devem ser capazes de construir, sozinhos, sua voz autoral, a fim de evitar a imitação e a repetição que caracterizam o plágio.

(alternativa E) (CORRETA)

A transcrição de textos acadêmicos, caso não seja autorizada pelo autor, evidencia desonestidade intelectual.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

ENADE 2016

Feedback:

--

4ª QUESTÃO

Enunciado:



Disponível em: <<https://desenvolvimentoambiental.wordpress.com>>.

Acesso em: 9 set. 2016.

A partir das ideias sugeridas pela charge, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A adoção de posturas de consumo sustentável, com descarte correto dos resíduos gerados, favorece a preservação da diversidade biológica.

PORQUE

II. Refletir sobre os problemas socioambientais resulta em melhoria da qualidade de vida. A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

Alternativas:

(alternativa A)

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

(alternativa B)

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(alternativa C) (CORRETA)

A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

(alternativa D)

As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

(alternativa E)

As asserções I e II são proposições falsas.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

ENADE 2016

Feedback:

--

5ª QUESTÃO

Enunciado:

Sobre a televisão, considere a tirinha a seguir:

TEXTO I



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO II

A televisão é esse contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante a novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

Peixoto, N.B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. Rede Imaginária: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão -como veículo de comunicação - estimula a:

Alternativas:

(alternativa A)

Atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.

(alternativa B)

Reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

(alternativa C) (CORRETA)

Fragmentação e excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.

(alternativa D)

Especialização do conhecimento científico, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.

(alternativa E)

Contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

ENADE 2017

Feedback:

--

6ª QUESTÃO

Enunciado:

TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do Pew Research Center, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade. Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. A saúde na mídia: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente>. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado) Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.
- II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.
- III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias. É correto o que se afirma em

Alternativas: (alternativa A)

II e III, apenas.

(alternativa B)

I, apenas.

(alternativa C)

I, II e III.

(alternativa D)

III, apenas.

(alternativa E) (CORRETA)

I e II, apenas.

Grau de dificuldade:	Nível 2
Resposta comentada: enade 2021	
Feedback: --	

7ª QUESTÃO

Enunciado:

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho.

Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em ranking de 30 países. BBC News Brasil, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

Alternativas:

(alternativa A)

a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.

(alternativa B) (CORRETA)

a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

(alternativa C)

a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.

(alternativa D)

a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.

(alternativa E)

o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.

Grau de dificuldade:	Nível 1
Resposta comentada: ENADE 2021	
Feedback: --	

8ª QUESTÃO

Enunciado:

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de freelancers por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/>. Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

PORQUE

II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

Alternativas:

(alternativa A)

As asserções I e II são proposições falsas.

(alternativa B)

As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

(alternativa C) (CORRETA)

As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

(alternativa D)

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(alternativa E)

A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

ENADE 2021

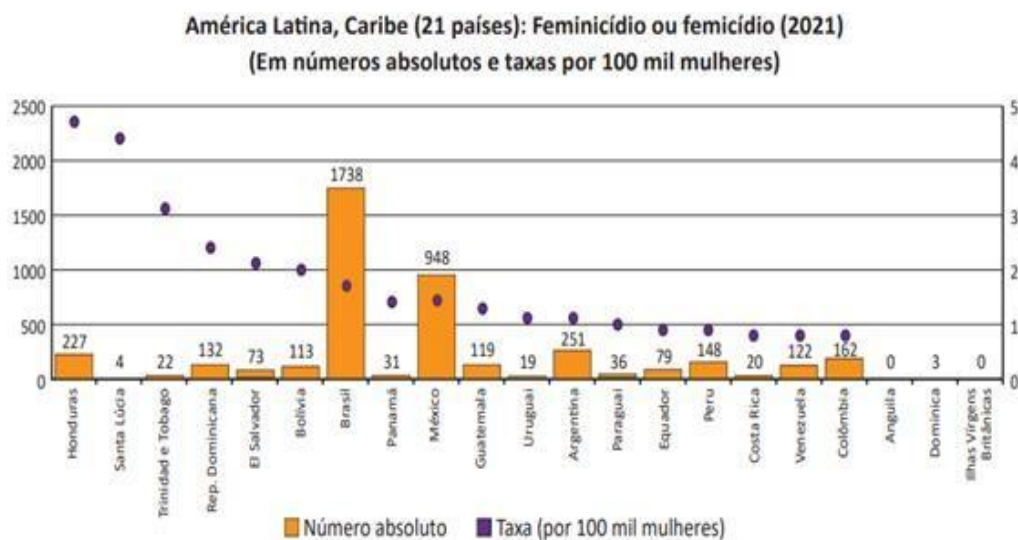
Feedback:

--

9ª QUESTÃO

Enunciado:

TEXTO I



Disponível em: <https://olg.cepal.org>. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO II

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

Alternativas:

(alternativa A)

O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.

(alternativa B)

O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.

(alternativa C)

Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.

(alternativa D)

As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.

(alternativa E) (CORRETA)

As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

ENADE 2022

Feedback:

--

10ª QUESTÃO

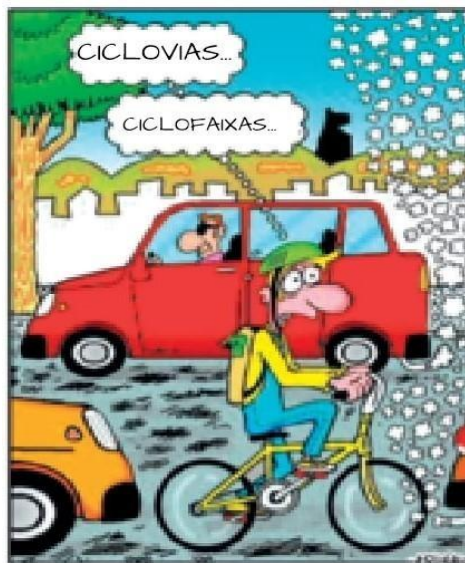
Enunciado:

TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. *Ciência e Cultura* . v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado)

TEXTO II



Disponível em: <http://obpedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html>. Acesso em: 23 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

- I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescinde-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.
- II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além desse uso proporcionar a prática de atividade física.
- III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

Alternativas: (alternativa A) I, apenas. (alternativa B) I e III, apenas. (alternativa C) (CORRETA) II, apenas. (alternativa D) I, II e III. (alternativa E) II e III, apenas.	
Grau de dificuldade:	Nível 2
Resposta comentada: ENADE 2021	
Feedback: --	

11ª QUESTÃO

Enunciado: A passagem do período medieval para a modernidade foi marcada por transformações econômicas, políticas, sociais, assim como nos campos da religião e dos saberes. Tais mudanças repercutiram no questionamento de dogmas até então aceitos e colocaram as condições do conhecimento no centro do pensamento moderno. As novas bases do conhecimento propostas pelo Racionalismo de Descartes tiveram papel importante na afirmação da subjetividade como objeto de estudo de um saber específico, a psicologia. Qual a alternativa que melhor esclarece à proposta racionalista?	
Alternativas: (alternativa A) O pensamento está na origem do conhecimento confiável, o que implica na afirmação da sensação como fundamento de todas as formas de conhecimento. (alternativa B) A experiência sensível possibilita o acesso confiável ao conhecimento verdadeiro, pois o ser humano caracteriza-se pela razão inata. (alternativa C) (CORRETA) O ser humano é definido como sujeito do conhecimento e se caracteriza pela razão a priori, que possibilita o acesso confiável ao conhecimento verdadeiro. (alternativa D) O ser humano apresenta-se como uma “folha de papel em branco” ao nascer e os sentidos constituem a via privilegiada de acesso ao conhecimento. (alternativa E) O ser humano caracteriza-se pelas dimensões mente e corpo, sendo a experiência sensível o caminho para o conhecimento verdadeiro.	
Grau de dificuldade:	Nível 1
Resposta comentada: O Racionalismo de Descartes concebe o ser humano como sujeito cognoscente e defende a priori como condição do conhecimento verdadeiro. O dualismo mente e corpo proposto pelo filósofo teve grande influência sobre a afirmação da subjetividade como objeto de estudo específico da Psicologia. Por sua vez, a ênfase sobre a experiência sensível ou sensação como origem e garantia do conhecimento verdadeiro refere-se ao Empirismo, que também se voltou para a investigação do problema central que caracterizou o pensamento da modernidade.	

Feedback:

BOCK, Ana Mercês Bahia, FURTADO, Odair. & TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia (13ª ed.). São Paulo: Saraiva, 1999.

FIGUEIREDO, Luis Claudio M. & SANTI, Pedro Luis Ribeiro. Psicologia: uma (nova) introdução. Uma visão histórica da psicologia como ciência (2ª. Ed.). São Paulo: EDUC, 2000.

12ª QUESTÃO**Enunciado:**

Os processos danosos a saúde, podem ocorrer, de acordo com a teoria da psicodinâmica do

trabalho, entre o que chamamos Trabalho Prescrito e Trabalho Real.

Em relação a esse tema, avalie as afirmações a seguir.

I. A organização prescrita pode ser compreendida como trabalho prescrito.

II. O trabalho é o que se encontra entre o prescrito e o real.

III. A organização real pode ser compreendida na realização do trabalho prescrito.

IV. A organização real pode ser compreendida como trabalho real.

É correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A)

II e III, apenas.

(alternativa B)

II e IV, apenas.

(alternativa C) (CORRETA)

I, II e IV, apenas.

(alternativa D)

II, III e IV, apenas.

(alternativa E)

I, III e IV, apenas.

Grau de dificuldade: Nível 2

Resposta comentada:

É correto afirmar que as questões que representam os processos danosos a saúde pelo olhar da psicodinâmica são:

- A organização prescrita pode ser compreendida como trabalho prescrito.

- O trabalho é o que se encontra entre o prescrito e o real.

- A organização real pode ser compreendida como trabalho real e não na realização do trabalho prescrito.

O trabalho prescrito (tarefa) é tudo aquilo que é definido antecipadamente pela organização e fornecido ao trabalhador para que o mesmo possa realizar o trabalho. Contrariamente, o trabalho real (atividade) é o trabalho tal como ele se realiza concretamente, mediante condições reais para esta execução.

Feedback:

DEJOURS, C. A loucura do trabalho: estudo sobre psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez, 1987.

DEJOURS, C. Da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, Brasília: Paralelo 15, 2004,

13ª QUESTÃO**Enunciado:**

A partir de 1960, a Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) começa a produzir novas concepções entre psicologia e trabalho (educação, treinamento, fator humano) e auxilia no avanço da indústria e comércio visando disciplinar e normatizar os corpos dos trabalhadores frente ao contexto político-econômico-social.

Identifique a principal mudança realizada pela POT para pensar as questões organizacionais frente ao fator humano. É correto o que se afirma em:

Alternativas:

(alternativa A) (CORRETA)

Passa a considerar a Gestão de Pessoas como algo central.

(alternativa B)

Compreender o crescente desafio para as ciências.

(alternativa C)

Colaborar com a compreensão do desempenho e da realização do trabalhador.

(alternativa D)

Foca na ênfase Psicotécnica e Psicométrica.

(alternativa E)

Especializa-se como ciência do comportamento voltado para as empresas.

Grau de dificuldade: | Nível 2

Resposta comentada:

A POT é convocada a mudar o seu foco, alinha-se à administração dos negócios e à significação da qualidade de vida no trabalho, deixando de ser absolutamente subserviente aos processos organizativos, passando a considerar a importância do fator humano como a principal ferramenta de mudança do ambiente organizacional. Portanto, a POT passa a considerar a Gestão de Pessoas como o dispositivo principal de mudança, reconsiderando seu posicionamento enquanto ciência do comportamento.

Feedback:

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. Ed. Porto Alegre: 2014.

BASTOS, A. V. B. A Psicologia no contexto das organizações: tendências inovadoras no espaço de atuação do psicólogo. In: Conselho Federal de Psicologia (Org.) Psicólogo brasileiro: construção de novos espaços. Campinas: Alínea, p.135-204, 2005.

14ª QUESTÃO

Enunciado:

Avaliar é uma atividade que existe desde os primórdios da história da humanidade: Pinturas rupestres datadas de 20.000 a.C, seleção de trabalhadores para serviço civil do império chinês em 605 a.C e a utilização de exames orais em universidades europeias na idade média como uma oportunidade para que os formandos demonstrassem publicamente sua competência. A avaliação psicológica é uma atividade exclusiva do(a) psicólogo(a) que pode ser definida como um processo

Alternativas:**(alternativa A)**

livre de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, com o objetivo de prover informações à tomada de decisão, apenas no âmbito individual com base em demandas, condições e finalidades específicas.

(alternativa B) (CORRETA)

estruturado de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, com o objetivo de prover informações à tomada de decisão, no âmbito individual, grupal ou institucional, com base em demandas, condições e finalidades específicas.

(alternativa C)

estruturado de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, sem objetivo definido. Não deve fornecer informações que visam a tomada de decisão ou solução de problemas psicológicos ou comportamentais.

(alternativa D)

semiestruturado de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, com o objetivo de prover informações à tomada de decisão, apenas no âmbito grupal, com base em demandas, condições e finalidades específicas.

(alternativa E)

estruturado de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, com o objetivo de prover informações à tomada de decisão, apenas no âmbito institucional, com base em demandas, condições e finalidades específicas.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

A avaliação psicológica precisa ser estruturada, podendo ser aplicada individual, grupal ou institucionalmente com objetivos de prover informações à tomada de decisão. Não é um processo livre de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos. Ela pode ser aplicada no âmbito individual, grupal ou institucional e tem objetivo definido.

Feedback:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução 09/2018. Disponível em: <http://www.pol.org.br>.

15ª QUESTÃO**Enunciado:**

Em 1905 Binet e Simon criaram um teste para avaliar crianças das escolas de Paris para inseri-las em classes apropriadas para suas habilidades, o que futuramente seria conhecido como avaliação psicológica da inteligência. A avaliação psicológica é compreendida como um amplo processo de investigação, no qual se conhece o avaliado e sua demanda, com intuito de programar a tomada de decisão mais apropriada do psicólogo, sendo a aplicação de instrumentos uma das etapas desse processo.

I – Entrevista inicial e contrato de trabalho;

II – Interpretação de resultados e Produção de documentos;

III – Visita técnica e reavaliação.

Assinale a resposta que contém as etapas do processo de avaliação psicológica corretamente:

Alternativas: (alternativa A) I apenas. (alternativa B) (CORRETA) I e II, apenas. (alternativa C) I, II e III, apenas. (alternativa D) III, apenas. (alternativa E) I e III, apenas.	
Grau de dificuldade:	Nível 1
Resposta comentada: Não fazem parte das etapas do processo a visita técnica e a reavaliação. São etapas Entrevista inicial e contrato de trabalho; Interpretação de resultados e Produção de documentos.	
Feedback: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução 09/2018. Disponível em: http://www.pol.org.br .	

16ª QUESTÃO

Enunciado: Em dezembro de 2019 foi promulgada a lei 13.935, que dispõe sobre a prestação dos serviços de Psicologia e Serviço Social nas redes públicas de Educação Básica. Leia as afirmações abaixo a respeito da lei 13.935/2019 e responda: I. O psicólogo deve atuar mediando as relações sociais e institucionais e desenvolvendo ações para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com a participação da comunidade escolar; II. A atuação do psicólogo na rede pública de educação básica deve estar restrita ao atendimento clínico individual dos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem ou problemas emocionais diagnosticados previamente ou durante o ingresso na rede pública; III. Os psicólogos que atuam na rede pública de educação básica devem se limitar a prestar orientações aos professores sobre a gestão de sala de aula e o manejo de comportamentos difíceis dos alunos, visando a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem; IV. Os psicólogos que atuam na rede pública de educação básica deverão atuar em equipe multiprofissional e considerar o projeto político-pedagógico das redes públicas de educação básica e dos seus estabelecimentos de ensino. É correto o que se afirma em:	
Alternativas: (alternativa A) IV, apenas. (alternativa B) I, apenas. (alternativa C) (CORRETA) I e VI, apenas. (alternativa D) II e III, apenas. (alternativa E) III, apenas.	
Grau de dificuldade:	Nível 2

Resposta comentada:

As afirmações I e IV estão corretas, pois no artigo 1º da lei 13.935/2019 lê-se o seguinte: « As equipes multiprofissionais deverão desenvolver ações para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, com a participação da comunidade escolar, atuando na mediação das relações sociais e institucionais. O trabalho da equipe multiprofissional deverá considerar o projeto político-pedagógico das redes públicas de educação básica e dos seus estabelecimentos de ensino ».

Assim, as afirmações II e III estão incorretas, pois o trabalho do psicólogo na escola deve ser amplo, não se reduzindo à atuação clínica nem se referindo à orientação aos professores sobre a gestão de sala de aula. O psicólogo deve atuar em conjunto com outros profissionais, considerando o projeto político-pedagógico da escola e desenvolvendo ações para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem ; mediando as relações sociais e institucionais e considerando a comunidade escolar.

O trabalho do psicólogo na escola deve ser, assim, amplo e incluir ações preventivas e de promoção da saúde mental e do desenvolvimento dos estudantes..

Feedback:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Referências técnicas para atuação de psicólogos na Educação Básica, Brasília, 2019. BRASIL, Lei nº 13.935, de 11 de Dezembro de 2019. Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica.

17ª QUESTÃO**Enunciado:**

Maria, psicóloga escolar de uma escola do ensino fundamental, é informada por uma professora da escola que um dos alunos apresenta dificuldades de aprendizagem. Após conversar com o aluno, ela percebe que o aluno tem baixa autoestima e pode estar passando por problemas emocionais em casa. Para trabalhar esta situação, Maria se apoia na teoria de Henri Wallon, que discorre sobre o papel da afetividade no desenvolvimento humano e seus impactos nos processos educativos. A este respeito leia as afirmações abaixo e responda:

- I) A escola deve criar um ambiente escolar acolhedor e afetivo que permita que as emoções das crianças sejam expressas e trabalhadas de forma saudável.
- II) A escola deve evitar qualquer discussão sobre emoções durante as aulas para que o foco seja mantido apenas no conteúdo.
- III) A escola deve encorajar as crianças a ignorarem suas emoções durante as atividades escolares para que possam ser mais eficientes.

Analise as afirmativas e assinale a opção correta:

Alternativas:

(alternativa A)

II apenas.

(alternativa B) (CORRETA)

I apenas.

(alternativa C)

III apenas.

(alternativa D)

I, II e III.

(alternativa E)

II e III apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

A única afirmação correta é « Criar um ambiente escolar acolhedor e afetivo que permita que as emoções das crianças sejam expressas e trabalhadas de forma saudável ».

A teoria de Henri Wallon confere papel central à afetividade no desenvolvimento humano e destaca sua importância nos processos educativos. De acordo com essa teoria, as emoções são fundamentais para a construção do conhecimento, para a aprendizagem e para o desenvolvimento da personalidade. Portanto, encorajar as crianças a ignorar suas emoções, não apenas não contribui para os processos educativos como pode prejudicar o desenvolvimento saudável da criança. A afirmação que propõe que a escola evite qualquer discussão sobre emoções durante as aulas, não leva em conta a importância das emoções nos processos educativos e pode deixar as crianças sem suporte emocional quando precisam.

Feedback:

GALVÃO, I. "Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil ». Vozes, 2014. "Henri Wallon. Principais Teses". História da Pedagogia 3.

18ª QUESTÃO**Enunciado:**

A Resolução do Conselho Nacional de Saúde - CNS - nº 466 de 2012, que trata de pesquisas em seres humanos, define o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE - como o documento no qual é explicitado o consentimento livre e esclarecido do participante e/ou de seu responsável legal em uma pesquisa. O respeito devido à dignidade humana exige que toda pesquisa se processe com consentimento livre e esclarecido dos participantes, indivíduos ou grupos que, por si e/ou por seus representantes legais, manifestem a sua anuência à participação na mesma. Entende-se por Processo de Consentimento Livre e Esclarecido todas as etapas a serem necessariamente observadas para que o convidado a participar de uma pesquisa possa se manifestar, de forma autônoma, consciente, livre e esclarecida. O TCLE deve ser apresentado de forma escrita e deve conter todas as informações necessárias para o mais completo esclarecimento sobre a pesquisa a qual o sujeito se propõe participar. Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I) A etapa inicial do Processo de Consentimento Livre e Esclarecido é a do esclarecimento ao convidado a participar da pesquisa, ocasião em que o pesquisador, ou pessoa por ele delegada e sob sua responsabilidade, deverá buscar o momento, condição e local mais adequados para que o esclarecimento seja efetuado, considerando, para isso, as peculiaridades do convidado a participar da pesquisa e sua privacidade.

PORQUE

II) A pesquisa deve ser mantida em sigilo e a privacidade do local é fundamental, pois os possíveis benefícios, riscos e procedimentos que serão realizados da pesquisa não serão apresentados neste momento, somente quando a pesquisa estiver completa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

Alternativas:**(alternativa A)**

As asserções I e II são proposições falsas.

(alternativa B)

A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

(alternativa C)

As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

(alternativa D)

As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

(alternativa E) (CORRETA)

A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.

Grau de dificuldade:

Nível 3

Resposta comentada:

A asserção I é verdadeira e deve-se buscar o momento, condição e local mais adequados para que o esclarecimento seja efetuado, considerando, para isso, as peculiaridades do convidado a participar da pesquisa e sua privacidade além de prestar informações em linguagem clara e acessível, utilizando-se das estratégias mais apropriadas à cultura, faixa etária, condição socioeconômica e autonomia dos convidados a participar da pesquisa.

Importante também conceder o tempo adequado para que o convidado a participar da pesquisa possa refletir, consultando, se necessário, seus familiares ou outras pessoas que possam ajudá-los na tomada de decisão livre e esclarecida.

A asserção II é falsa, pois todos os procedimentos, riscos e benefícios, além dos procedimentos da pesquisa devem estar descritos no TCLE e o sujeito ou sujeitos da pesquisa devem ser informados sobre ele e decidir assim que querem ou não participar. Não há sigilo nestes aspectos.

Feedback:

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n o 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012 [citado 2014 Mar 11]. Disponível em:

http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html Acesso em 16 abr 2023.

19ª QUESTÃO**Enunciado:**

(IADES - 2017 - CRF - DF - Farmacêutico – Fiscal - Modificada) No ano de 1946 a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu a saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de afecções e enfermidades.

A respeito de saúde e doença, analise a alternativa correta.

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

A saúde social (bem-estar social) é aquela resposta ou ajustamento às exigências do meio e depende fundamentalmente das condições socioeconômicas do agrupamento humano em que se vive, da distribuição da riqueza circulante, da oportunidade que se oferece ao indivíduo para que ele tome parte do esforço organizado da comunidade.

(alternativa B)

A educação para a saúde exerce papel secundário no que se refere à construção da consciência do direito à saúde. Já a instrumentalização para a intervenção individual e coletiva no que se refere a aspectos determinantes no processo de saúde/doença independe de educação em saúde, pois é tarefa exclusiva do profissional de saúde.

(alternativa C)

A higiene mental é imprescindível aos indivíduos que se encontram em recuperação de doenças. Aos indivíduos hígidos fisicamente, a higiene mental está garantida, pois as respostas psíquicas serão automaticamente ajustadas no que se refere à boa adaptação e às relações humanas satisfatórias na família, no trabalho e na comunidade

(alternativa D)

A saúde social é menos coletiva que individual. Logo, a saúde física e a saúde mental não são descompensadas e não são afetadas com repercussões a longo prazo pela ausência do bem-estar social, sendo que as questões sociais, educacionais e profissionais não devem ser relacionadas à saúde pois não a afetam de fato.

(alternativa E)

O modelo da determinação social da saúde/doença não articula as diferentes dimensões da vida. Logo, não são considerados os aspectos históricos, econômicos, sociais, culturais, biológicos, ambientais e psicológicos que configuram uma determinada realidade sanitária e estes aspectos não devem ser considerados na análise.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

Não podemos dizer que os indivíduos que estão fisicamente bem estão, automaticamente, bem psicologicamente. Portanto nem sempre aos indivíduos hígidos fisicamente, a higiene mental está garantida.

A saúde física e a saúde mental são descompensadas e são afetadas com repercussões a longo prazo pela ausência do bem-estar social.

Os modelos da determinação social de saúde e doença se articulam com as diferentes dimensões da vida.

Educação em saúde é primordial para construir a consciência do direito à saúde.

Portanto, a saúde social (bem-estar social) é aquela resposta ou ajustamento às exigências do meio e depende fundamentalmente das condições socioeconômicas do agrupamento humano em que se vive, da distribuição da riqueza circulante, da oportunidade que se oferece ao indivíduo para que ele tome parte do esforço organizado da comunidade.

Feedback:

PAIM, J. O que é o SUS? Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.

20ª QUESTÃO**Enunciado:**

O profissional no exercício de sua função, segundo o Código de Ética do Psicólogo, busca atender às demandas existentes através de norteadores técnicos e normas éticas que assegurem as relações estabelecidas com seus pares e com toda a sociedade. Tendo em vista a prestação dos serviços de maneira coerente com as menções teóricas e com as particularidades efetivas em diversos contextos, cabe ao psicólogo, através das responsabilidades estabelecidas no Art. 7º do Código de Ética, a possibilidade de intervenção nos serviços psicológicos prestados realizados por outro profissional, nas seguintes situações, **exceto:**

Alternativas:**(alternativa A)**

Informado expressamente, por qualquer uma das partes, da interrupção voluntária do serviço.

(alternativa B) (CORRETA)

Por solicitação hierárquica estabelecida em conformidade com a Lei.

(alternativa C)

Em caso de emergência ou risco ao beneficiário ou usuário do serviço.

(alternativa D)

A pedido do profissional responsável pelo serviço que está sendo executado.

(alternativa E)

Quando se tratar de trabalho multiprofissional e a intervenção fizer parte da metodologia adotada.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

O psicólogo considerará as relações de poder nos contextos em que atua e os impactos dessas relações sobre as suas atividades profissionais, posicionando-se de forma crítica e em consonância com os demais princípios deste Código.

Feedback:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional dos Psicólogos, Resolução n.º10/05, 2005. Psicologia, ética e direitos humanos.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referencias técnicas para atuação de psicologas nos serviços hospitalares do sus. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicacao/referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologas-nos-servicos-hospitalares-do-sus/>

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional dos Psicólogos, Resolução n.º10/05, 2005.

21ª QUESTÃO

Enunciado:

O Sistema Único de Saúde SUS é o único sistema de saúde pública do mundo que atende mais de 190 milhões de pessoas. A forte pressão de movimentos civis e sociais na década de 80 fez com que a Constituição Federal de 1988 dedicasse um capítulo inteiro à saúde, prevendo que ela deveria ser universal, gratuita e de acesso igualitário a todos.

Em relação aos princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde (SUS), é correto afirmar:

Alternativas:

(alternativa A)

A Integralidade está relacionada com o mandamento constitucional de que “saúde é direito de todos”, previsto no artigo 196 da Constituição. Busca-se aqui preservar o postulado da isonomia, que institui que “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza”.

(alternativa B)

A Participação Social, diz que a sociedade não deve participar no dia-a-dia do sistema. Para isto, devem ser criados os Conselhos e as Conferências de Saúde com cientistas, que visam formular estratégias, controlar e avaliar a execução da política de saúde.

(alternativa C)

A Euidade confere ao Estado o dever do “atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais” em relação ao acesso que todo e qualquer cidadão tem direito.

(alternativa D)

A Integralidade busca o indivíduo integral, através da prática curativa, contemplando o indivíduo em todos os níveis de atenção e considerando o sujeito inserido em um contexto social, familiar e cultural.

(alternativa E) (CORRETA)

O princípio da Universalidade considera a saúde como um “direito de todos e dever do Estado” colocando-se como um direito fundamental de todo e qualquer cidadão.

Grau de dificuldade: | Nível 1

Resposta comentada:

Acesso para todos os cidadãos é um direito universal.

Universalização: a saúde é um direito de cidadania de todas as pessoas e cabe ao Estado assegurar este direito, sendo que o acesso às ações e serviços deve ser garantido a todas as pessoas, independentemente de sexo, raça, ocupação, ou outras características sociais ou pessoais.

Equidade: o objetivo desse princípio é diminuir desigualdades. Apesar de todas as pessoas possuírem direito aos serviços, as pessoas não são iguais e, por isso, têm necessidades distintas. Em outras palavras, equidade significa tratar desigualmente os desiguais, investindo mais onde a carência é maior.

Integralidade: este princípio considera as pessoas como um todo, atendendo a todas as suas necessidades. Para isso, é importante a integração de ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação. Juntamente, o princípio de integralidade pressupõe a articulação da saúde com outras políticas públicas, para assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Participação Popular/social: a sociedade deve participar no dia-a-dia do sistema. Para isto, devem ser criados os Conselhos e as Conferências de Saúde, que visam formular estratégias, controlar e avaliar a execução da política de saúde.

Feedback:

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Decreto n. 7.508, de 28 de junho de 2011: regulamenta a Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único

Saúde — SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília, 2011.

SCARCELLI, I.R.; JUNQUEIRA, V. O SUS como desafio para formação em Psicologia. Psicologia Ciência e Profissão, 2011, 31 (2), pp. 340 – 355

Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007.

22ª QUESTÃO**Enunciado:**

Assinale a alternativa que indica corretamente o princípio do SUS que considera as pessoas como um todo, atendendo a todas as suas necessidades, inclui ações de promoção da saúde, prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação. Ele pressupõe a articulação da saúde com outras políticas públicas para assegurar uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Alternativas:

(alternativa A)

Equidade.

(alternativa B)

Descentralização.

(alternativa C) (CORRETA)

Integralidade.

(alternativa D)

Igualdade.

(alternativa E)

Universalidade.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

A integralidade enquanto princípio do Sistema Único de Saúde busca garantir ao indivíduo uma assistência à saúde que transcenda a prática curativa, contemplando o indivíduo em todos os níveis de atenção e considerando o sujeito inserido em um contexto social, familiar e cultural.

Universalização: a saúde é um direito de cidadania de todas as pessoas e cabe ao Estado assegurar este direito, sendo que o acesso às ações e serviços deve ser garantido a todas as pessoas, independentemente de sexo, raça, ocupação, ou outras características sociais ou pessoais.

Equidade: o objetivo desse princípio é diminuir desigualdades. Apesar de todas as pessoas possuírem direito aos serviços, as pessoas não são iguais e, por isso, têm necessidades distintas. Em outras palavras, equidade significa tratar desigualmente os desiguais, investindo mais onde a carência é maior. Então, equidade é a garantia a todas as pessoas, em **igualdade** de condições, ao acesso às ações e serviços dos diferentes níveis de complexidade do sistema.

Descentralização: É entendida como uma redistribuição de poder e responsabilidades quanto às ações e serviços de saúde entre os vários níveis de governo, a partir da ideia de que quanto mais perto do fato a decisão for tomada, maior a possibilidade do acerto

Feedback:

BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm, e o Decreto 7508/11, de 28 de junho de 2011 que dispõe sobre a organização do SUS.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm. Acesso em 24 abr. 2023.

SCARCELLI, I.R.; JUNQUEIRA, V. O SUS como desafio para formação em Psicologia. *Psicologia Ciência e Profissão*, 2011, 31 (2), pp. 340 – 355

Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007.

23ª QUESTÃO

Enunciado:

Mario (42 anos) e Maria (34 anos) estavam casados há 10 anos, quando Mario suspeitou que Maria estava tendo um relacionamento extraconjugal. Mario encontrava-se muito ansioso e passou a ter dificuldades para dormir e se alimentar, o que lhe trouxe muitos outros sintomas. Ele, então, decidiu iniciar uma psicoterapia. Preocupada com o marido, Maria telefonou ao psicólogo de Mario e solicitou um relatório psicológico sobre o estado mental atual do esposo.

Segundo o Código de Ética Profissional do Psicólogo, sobre o sigilo profissional, o psicólogo de Mario:

Alternativas:**(alternativa A)**

Não pode emitir um relatório psicológico, para a esposa de Mario, mas poderá fornecer um parecer com a descrição dos principais problemas relatados nos atendimentos realizados até o momento.

(alternativa B) (CORRETA)

Não pode fornecer o relatório psicológico, uma vez que é dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional a fim de proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade de seus pacientes.

(alternativa C)

Pode fornecer o relatório psicológico, uma vez que a esposa de Mario é uma pessoa próxima e, nesse caso, tem o sentido de protegê-lo, o que permite a emissão de documentos específicos.

(alternativa D)

Pode emitir uma declaração para Maria, certificando uma determinada situação ou estado psicológico de Mario, para justificar faltas e/ou impedimentos apresentados por ele.

(alternativa E)

Pode emitir um laudo com dados sobre os sintomas registrados, situações ou estados psicológicos observados nos atendimentos.

Grau de dificuldade:

Nível 3

Resposta comentada:

A alternativa "Não pode fornecer o relatório psicológico, uma vez que é dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional a fim de proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade de seus pacientes" é a correta porque está de acordo com o Art. 9º do Código de Ética do Psicólogo, que afirma: é dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional a fim de proteger, por meio da confidencialidade, a intimidade das pessoas, grupos ou organizações, a que tenha acesso no exercício profissional. As alternativas a, b, d e e não respeitam o sigilo profissional

Feedback:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução n 10, de 21 de julho de 2005. Aprova o Código de Ética do Psicólogo. Disponível em <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf> Acesso em 02 abr. 2023.

24ª QUESTÃO

Enunciado:

O Código de Ética Profissional do Psicólogo tem como objetivo determinar as regras éticas e princípios fundamentais que orientam a prática profissional do Psicólogo em todo o território nacional.

De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo, analise as afirmativas abaixo e assinale a opção correta:

Alternativas:

(alternativa A)

O psicólogo divulgará, ensinará, cederá, emprestará ou venderá a leigos instrumentos e técnicas psicológicas que permitam ou facilitem o exercício legal da profissão.

(alternativa B)

O psicólogo no relacionamento com profissionais não psicólogos, deve compartilhar todas as informações relativas ao caso atendido, a fim de favorecer a troca entre profissionais.

(alternativa C) (CORRETA)

A intervenção na prestação de serviços psicológicos que estejam sendo realizados por outro profissional poderá ocorrer a pedido do profissional responsável pelo serviço.

(alternativa D)

É facultado ao psicólogo, ao promover publicamente seus serviços, por qualquer meio, e utilizar-se do preço do serviço como forma de propaganda.

(alternativa E)

Quando não houver apresentação de um responsável legal, nos atendimentos a crianças e adolescentes, o psicólogo poderá intervir, responsabilizando-se amplamente pelos atendidos.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

A alternativa correta está descrita no Artigo 7 do Código de Ética.

Artigo 8º §1º – No caso de não se apresentar um responsável legal, o atendimento deverá ser efetuado e comunicado às autoridades competentes.

Artigo 6º - O psicólogo, no relacionamento com profissionais não psicólogos: b) Compartilhará somente informações relevantes para qualificar o serviço prestado, resguardando o caráter confidencial das comunicações, assinalando a responsabilidade, de quem as receber, de preservar o sigilo.

Artigo 20º – O psicólogo, ao promover publicamente seus serviços, por quaisquer meios, individual ou coletivamente: d) Não utilizará o preço do serviço como forma de propaganda.

Artigo 18º – O psicólogo não divulgará, ensinará, cederá, emprestará ou venderá a leigos instrumentos e técnicas psicológicas que permitam ou facilitem o exercício ilegal da profissão.

Feedback:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução n 10, de 21 de julho de 2005. Aprova o Código de Ética do Psicólogo. Disponível em <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf> Acesso em 02 abr. 2023.

25ª QUESTÃO

Enunciado:

Uma mulher de 35 anos de idade, a Sr.ª F, ficou hospitalizada em função de tentativa de suicídio por meio da ingestão excessiva de psicofármacos. Recebe alta hospitalar após avaliação médica e psicológica. O psicólogo considera que a mesma apresentava um risco moderado para suicídio pois não tinha mais ideias de morte e demonstrava arrependimento pelo ato cometido. Contudo, a mesma não tinha rede de apoio social consistente e havia abandonado tratamento psiquiátrico para Transtorno Depressivo Maior, o que aponta para a necessidade de encaminhamento para a continuidade do cuidado em determinado ponto de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) (BRASIL,2011).

Considerando a complexidade do caso apresentado, a conduta correta do psicólogo seria a de encaminhar a referida Sr.ª F. para:

Alternativas:

(alternativa A) Centro de Convivência.

(alternativa B) Unidade de Acolhimento (UA).

(alternativa C) Serviço Residencial Terapêutico (SRT).

(alternativa D) (CORRETA) Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

(alternativa E) Unidade Básica de Saúde (UBS).

Grau de dificuldade: Nível 2

Resposta comentada:

(C) Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços de saúde mental de caráter aberto e comunitário voltados aos atendimentos de pessoas com sofrimento psíquico ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras substâncias, que se encontram em situações de crise ou em processos de reabilitação psicossocial. São constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar, que emprega diferentes intervenções e estratégias de cuidado, como psicoterapia, seguimento clínico em psiquiatria, terapia ocupacional, oficinas terapêuticas, medicação assistida, atendimentos familiares e domiciliares, entre outros. O CAPS é o ponto de atenção na RAPS de referência para cuidado e seguimento de cuidado daqueles que apresentam comportamento suicida e que, em função de tentativa de suicídio necessitaram de internação hospitalar. Os CAPS fazem parte do componente Atenção Psicossocial Especializada na RAPS. Todos os outros pontos de atenção listados como alternativas de respostas fazem parte de outros componentes da RAPS, tais como Atenção Básica (A) e (E); Atenção Residencial de Caráter Transitório (D) e Estratégias de Desinstitucionalização (B).

Feedback:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.088 de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático de matriciamento em saúde mental (Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva; organizadora: Dulce Helena Chiaverini). 2011.

26ª QUESTÃO

Enunciado:

O sr. L, de 52 anos de idade é usuário do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de um município fluminense. O mesmo tem diagnóstico psiquiátrico de Esquizofrenia Paranóide e apresenta pouca adesão ao tratamento medicamentoso, pois o mesmo teme sair de casa para ir ao CAPS devido aos delírios sistemáticos de perseguição. O psicólogo de referência deste caso conhece bem os pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município e construiu uma estratégia de cuidado que aumentou, em curto prazo, a adesão ao tratamento medicamentoso pelo sr. L, o que propiciou a ele que voltasse a frequentar o CAPS e a ocupar outros espaços na cidade, o que denota melhora significativa em seu quadro geral. Considerando o exposto acima, a estratégia de cuidado foi exitosa tendo em vista que:

Alternativas:

(alternativa A)

o psicólogo articulou o cuidado junto à Equipe de Consultório na Rua (ECR), discutindo o caso e solicitando que a medicação fosse ministrada ao sr. L em sua casa.

(alternativa B)

o psicólogo articulou o cuidado junto à Equipe do Serviço Residencial Terapêutico (SRT) discutindo o caso e solicitando que a medicação fosse ministrada ao sr. L em sua casa.

(alternativa C)

o psicólogo articulou o cuidado junto à Equipe do Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas (CAPSad), discutido o caso e solicitando que a medicação fosse ministrada ao sr. L, em sua casa.

(alternativa D)

o psicólogo articulou o cuidado junto à Equipe da Enfermaria Especializada em Saúde Mental do Hospital Geral Municipal discutindo o caso e solicitando que a medicação fosse ministrada ao sr. L, em sua casa.

(alternativa E) (CORRETA)

o psicólogo articulou o cuidado junto à Unidade Básica de Saúde (UBS) do território onde reside sr. L discutindo o caso e solicitando que a medicação fosse ministrada ao sr. L, em sua casa.

Grau de dificuldade:

Nível 3

Resposta comentada:

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é o ponto de Atenção da RAPS de caráter altamente comunitário e de base territorial sendo responsáveis pela população de sua área adistrita, pela diversificação e integralidade de cuidado prestado. A articulação entre o CAPS e a UBS de referência foi a estratégia adequada e portanto, exitosa, pois está de acordo com as diretrizes, tanto da RAPS quanto da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Os outros pontos de atenção da RAPS citados como alternativas não tem em si as atribuições de realizarem Visitas Domiciliares tendo em vista quaisquer estratégias de cuidado, à exceção do CAPSad, mas que, neste caso, não se justifica pois não há qualquer relação do sr. L com álcool e outras drogas.

Feedback:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.088 de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático de matriciamento em saúde mental (Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva; organizadora: Dulce Helena Chiaverini). 2011

27ª QUESTÃO

Enunciado:

A síndrome de Burnout foi reconhecida como um fenômeno relacionado ao trabalho pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Essa condição passou a ser considerada em Janeiro de 2022, com a vigência da nova Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-11).

A síndrome é definida pela OMS como “resultante de um estresse crônico associado ao local de trabalho que não foi adequadamente administrado”. A OMS esclarece que a síndrome de Burnout se refere especificamente a um fenômeno diretamente vinculado às relações de trabalho e não pode ser aplicada em outras áreas ou contextos de vida dos indivíduos.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2022-01/sindrome-de-burnout-e-reconhecida-como-fenomeno-ocupacional-pela-oms>. Visitado em 22/02/2022.

Conforme a caracterização da CID-11 existem dimensões que compõem o diagnóstico que são:

- I. A primeira se refere a sensação de exaustão ou falta de energia.
- II. A segunda se refere a sentimentos de negativismo, cinismo ou distância em relação ao trabalho.
- III. A terceira se refere a sensação de ineficácia e falta de realização
- IV. A quarta se refere ao ambiente organizacional nocivo provocado pelo comportamento dos pares e gestores.

Analise as alternativas abaixo e assinale aquela que apresenta corretamente as dimensões do diagnóstico, conforme a caracterização da CID-11:

Alternativas:

(alternativa A)

I e III apenas.

(alternativa B)

II, apenas.

(alternativa C) (CORRETA)

I, II e III, apenas.

(alternativa D)

I e II, apenas.

(alternativa E)

IV, apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

Conforme a caracterização da entidade, há três dimensões que compõem a condição. A primeira delas é a sensação de exaustão ou falta de energia. A segunda são sentimentos de negativismo, cinismo ou distância em relação ao trabalho. A terceira é a sensação de ineficácia e falta de realização. O ambiente organizacional nocivo provocado pelo comportamento dos pares e gestores não faz parte destas dimensões.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2022-01/sindrome-de-burnout-e-reconhecida-como-fenomeno-ocupacional-pela-oms>. Visitado em 22/02/2022.

Feedback:

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2022-01/sindrome-de-burnout-e-reconhecida-como-fenomeno-ocupacional-pela-oms>. Visitado em 22/02/2022.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. Ed. Porto Alegre: 2014.

28ª QUESTÃO

Enunciado:

A modalidade de trabalho remoto vem sendo utilizada há décadas e, no Brasil, foi contemplada também na Reforma Trabalhista de 2017 (Lei 13.467, Capítulo I -A), que especifica as funções executadas fora do ambiente interno do trabalho, normalmente em casa (Dionísio, 2019).

Em razão da pandemia da COVID-19, muitas empresas adotaram total ou parcialmente o Teletrabalho. Neste ambiente de isolamento social e pressões advindas do teletrabalho, descortinou situações extremas de estresse e elevação dos danos na saúde mental dos teletrabalhadores em todo período da pandemia.

Diante do contexto descrito sobre a pandemia, as dimensões do teletrabalho, saúde mental dos teletrabalhadores, assinale a alternativa que está correta.

Alternativas:

(alternativa A)

A pandemia da COVID-19 acarretou sistemáticos agravamentos de saúde física dos teletrabalhadores, mas estes estavam já relacionados a condições precárias de saúde física anteriores que não eram tratadas.

(alternativa B)

A pandemia da COVID-19 não desencadeou questões de saúde física e mental dos teletrabalhadores pois estes já tinha antecedentes crônicos ou episódios anteriores de comprometimento da saúde mental.

(alternativa C) (CORRETA)

A pandemia da COVID-19 desencadeou diversas implicações de saúde mental dos indivíduos que estavam em trabalho remoto, obrigando o CFP a regulamentar atendimento remoto dos Psicólogos Clínicos a fim de atender a alta demanda de serviço.

(alternativa D)

A pandemia da COVID-19 sobrecarregou as famílias acarretando somente o conflito trabalho-família entre os Teletrabalhadores, mas não houve modificação no estado de saúde mental dos trabalhadores em casa.

(alternativa E)

A pandemia da COVID-19 desencadeou, enquanto vírus, alguns sintomas de saúde física e mental como depressão e síndrome do pânico impedindo os teletrabalhadores de sair de casa.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

No contexto pandêmico, o sentimento de incerteza, como também os limites impostos pelas medidas preventivas de isolamento social, havendo a chance de alterações nos planos futuros de modo drástico, além da separação brusca do ambiente social ou familiar do indivíduo, se tornam catalisadores constantes para o surgimento de sintomas ansiedade e até mesmo depressão no período da pandemia da COVID-19 (Ramírez-Ortiz et al., 2020).

Para Kentish-Barnes et al. (2015) pontuam que se deve estar atento para outros fatores de risco, sendo tais, baixa autoestima, diagnóstico prévio de distúrbio mental, baixo poder aquisitivo, falta de suporte social e condições dignas de trabalho.

Assim, todos estes fatores podem influenciar significativamente o grau de vulnerabilidade do indivíduo no âmbito psicossocial em teletrabalho durante a pandemia de COVID-19 (Xiang et al., 2020).

Os sintomas não estavam, necessariamente, relacionados a eventos anteriores. A saúde física foi também afetada, mas não tanto quanto a saúde mental.

Feedback:

DIONÍSIO, J. C.C. (2019). A reforma trabalhista e a nova redação do artigo 6º da Consolidação da Leis do Trabalho: teletrabalho, trabalho remoto, remote work ou anywhere office. Recuperado em 27/08/2022 em <https://jus.com.br/artigos/74610/a-reforma-trabalhista-e-a-nova-redacao-do-artigo-6-da-consolidacao-das-leis-do-trabalho-teletrabalho-trabalho-remoto-remote-work-ou-anywhere-office>

PEREIRA, MD; OLIVEIRA, LC de; COSTA, CFT; BEZERRA, CM de O.; PEREIRA, MD; SANTOS, CKA

dos; DANTAS, EHM Pandemia de COVID-19, isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. Investigação, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 9, n. 7, pág. e652974548, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4548. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548>. Acesso em: 26 abr. 2023.

29ª QUESTÃO**Enunciado:**

A resolução CFP 06/2019 define as regras e os critérios para a elaboração de documentos psicológicos. Uma das suas principais inovações foi a instituição de um modelo de relatório multiprofissional que pode ser elaborado conjuntamente com profissionais de áreas distintas atuantes na mesma equipe. Antes da vigência dessa resolução o único modelo de relatório era o psicológico, unicamente desenvolvido pelo profissional de psicologia.

Cada vez mais o psicólogo é convocado para atuar em equipe e dialogar com outras áreas de conhecimento. Sendo assim, analise as situações abaixo.

- I. I. Uma equipe de pesquisadores na área de saúde coletiva avalia uma situação-problema trabalhando com conceitos que transcendem as divisões disciplinares, sem hierarquizar saberes, quebrando paradigmas e ampliando, ou mesmo, abolindo fronteiras entre os saberes.
- II. Uma clínica multiprofissional especializada no tratamento de crianças que estão dentro espectro autista com uma abordagem unitária do ser humano, trabalhando por intermédio do diálogo entre as especialidades e da integração das práticas em saúde.
- III. Um paciente idoso é atendido de forma isolada por profissionais de diferentes áreas (médico, fisioterapeuta, psicólogo) e que não dialogam entre si. Essas situações se referem, respectivamente, aos conceitos de:

Alternativas:**(alternativa A)**

Interdisciplinaridade, Multidisciplinaridade e Transdisciplinaridade.

(alternativa B) (CORRETA)

Transdisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Multidisciplinaridade.

(alternativa C)

Transversalidade, Horizontalidade e Verticalidade.

(alternativa D)

Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade.

(alternativa E)

Horizontalidade, Verticalidade e Transversalidade.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

A transdisciplinaridade é um conceito que extrapola as fronteiras entre os saberes, abolindo a hierarquia entre os mesmos, está expressa na afirmação primeira. A interdisciplinaridade acontece quando os profissionais de áreas distintas dialogam e interagem sobre seus saberes e práticas, expressa na segunda afirmação. A multidisciplinaridade se dá quando os profissionais de áreas distintas atuam sobre o mesmo objeto de maneira isolada, conforme expresso na afirmação terceira.

Feedback:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 6, de 29 de março de 2019. Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional e revoga a Resolução CFP nº 15/1996, a Resolução CFP nº 07/2003 e a Resolução CFP nº 04/2019. Disponível em: <<http://bit.ly/2vcqSTu>>. Acesso em: 22 abr. 2023

30ª QUESTÃO**Enunciado:**

“O elemento que completa a dinâmica de construção social da realidade é o grupo — o lugar onde a instituição se realiza. Se a instituição constitui o campo dos valores e das regras (portanto, um campo abstrato), e se a organização é a forma de materialização destas regras através da produção social, o grupo, por sua vez, realiza as regras e promove os valores. O grupo é o sujeito que reproduz e que, em outras oportunidades, reformula tais regras. É também o sujeito responsável pela produção dentro das organizações e pela singularidade — ora controlado, submetido de forma acrítica a essas regras e valores, ora sujeito da transformação, da rebeldia, da produção do novo”

Fonte: (p. 233). In: BOCK, A. M. et al. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2001.

As abordagens com grupos têm grande importância na promoção de saúde e representam a marca do coletivo, permitindo o reconhecimento do sofrimento compartilhado, ampliando as formas de entendimento e significação do processo saúde e doença, e potencializam a organização de ações conjuntas.

Desse modo, compreendendo a atuação de psicólogos/as no trabalho com grupos, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A compreensão do papel das relações de poder no cotidiano das pessoas é uma forma propícia para que essas relações diárias sejam percebidas, com o auxílio da história e do contexto compartilhados por seus membros.
- II. O tipo de coordenação exercida não influencia o estabelecimento do clima grupal que, por sua vez, afeta o alcance dos objetivos e o rendimento.
- III. A vinculação do grupo precisa ser trabalhada a partir da apresentação de um contexto em que os usuários se sintam como parte, promovendo discussões que dialoguem com suas demandas.
- IV. A grupalidade pode produzir efeitos na vida social dos sujeitos entendendo os motivos do sofrimento para além da doença e produzindo novos suportes no território.
- V. A produção de processos reflexivos de fazer emergir o conhecimento sobre si e os outros deve levar a uma melhora dos participantes. É correto o que se afirma em

Alternativas:

(alternativa A)

II, IV e V, apenas.

(alternativa B)

II e IV, apenas.

(alternativa C)

I, II e III, apenas.

(alternativa D) (CORRETA)

I, III, IV e V, apenas.

(alternativa E)

I, III e V, apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 3

Resposta comentada:

A única afirmativa que está equivocada é a de número II. Tal afirmativa nega o poder de influência do coordenador do grupo, como se o seu papel não interferisse na dinâmica dos grupos. É sabido que o coordenador do grupo exerce poder sobre o grupo e sua atitude pode influenciar

nos processos grupais. As demais afirmativas estão corretas e coerentes.

Feedback:

BOCK, A. M. et al. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2001.

31ª QUESTÃO

Enunciado:

“O psicólogo trabalhará visando promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades e contribuirá para a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.” (Código de Ética do Profissional Psicólogo).

Considere de maneira hipotética a seguinte situação:

Você é um profissional de psicologia que atua em uma unidade escolar. Os casos de bullying não param de crescer e a coordenação da escola solicita que seja desenvolvido um trabalho de grupo com os alunos para discussão e conscientização acerca do tema e seus desdobramentos.

Como profissional de psicologia você poderá se basear em alguns pressupostos teórico-metodológicos que são reconhecidos e certificados pela psicologia brasileira para realização do trabalho. Estes poderiam ser:

- I. Grupos de Encontro de Carl Rogers.
- II. Grupos Operativos de Enrique Pichon Rivière.
- III. Constelação Familiar de Bert Hellinger.

IV. Life Coaching. Marque a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

Alternativas:

(alternativa A)

III, apenas.

(alternativa B)

I, II e III, apenas.

(alternativa C) (CORRETA)

I e II, apenas.

(alternativa D)

II e IV, apenas.

(alternativa E)

II, III e IV, apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 3

Resposta comentada:

Tanto a Constelação Familiar como o Coaching não são práticas reconhecidas e validadas pelo Conselho Federal de Psicologia. Sendo assim, as afirmativas corretas são a I e II que contemplam pressupostos teórico-metodológicos reconhecidos e validados. Ambos são estudados nos cursos de graduação em psicologia e costumam ser utilizados por profissionais que realizam trabalhos com grupos.

Feedback:

Código de Ética Profissional dos Psicólogos, Resolução n.º 10/05, 2005. Psicologia, ética e direitos humanos. Comissão Nacional de Direitos Humanos

32ª QUESTÃO

Enunciado:

De acordo com o Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2011), uma das dificuldades da atuação do psicólogo na atenção básica à saúde é a concepção de profissionais e gestores sobre o entendimento do processo saúde e doença. O conceito de saúde vai além da ausência de doença, trata-se de um bem-estar integral, considerando aspectos físicos, sociais e mentais. Sendo assim, a atenção à saúde mental deve ser considerada uma prática de significância dentro dos núcleos de atenção básica, não sendo tratada como um aspecto paralelo à saúde. O profissional psicólogo necessita buscar e concretizar seu espaço neste âmbito primário, em virtude do seu conhecimento diante do desenvolvimento humano e social, além de compreender e viabilizar relações pessoais de qualidade e promover a saúde considerando a subjetividade e o ambiente como um todo.

»IN: LEMOS, Vanessa Santos; LHULLIER, Cristina. A Psicologia na atenção básica e a saúde coletiva. Rev. Psicol.

Saúde, Campo Grande, v. 12, n. 3, p. 177-188, set. 2020. Disponível em

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2020000300012&lng=pt&nrm=iso>.

acesso em 25 abr. 2023.

Considerando o trabalho a ser desenvolvido na Atenção Básica da saúde junto às famílias, analise as afirmativas a seguir.

I. O trabalho do(a) psicólogo(a) na Atenção Básica parte do pressuposto de que aquelas pessoas que frequentam a unidade de saúde têm uma situação sócio-histórica que determina o seu processo de adoecer e de ter saúde, um ethos a ser transformado.

II. O (A) psicólogo(a) deve promover o acolhimento ao paciente na Atenção Básica e fazer o acompanhamento psicoterápico individualizado em seu consultório, considerando o uso de técnicas de relaxamento e Terapia Cognitiva Comportamental.

III. O psicólogo(a) deve atuar junto à ESF, apoiando a construção de planos de cuidado e projetos terapêuticos singulares nos casos, bem como oferecer educação continuada de forma a instruir outros profissionais com o olhar da Psicologia.

IV. A equipe de Saúde da Família deve priorizar o atendimento às famílias do território atendido, buscando, por meio de um modelo clínico, tratar os indivíduos e famílias com histórico de sofrimento psíquico e adoecimento físico. É correto o que se afirma em

Alternativas:

(alternativa A)

I e II, apenas.

(alternativa B)

II e IV, apenas.

(alternativa C)

II, III e IV, apenas.

(alternativa D)

I, II, III e IV.

(alternativa E) (CORRETA)

I e III, apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

A alternativa II está equivocada, pois não é papel do psicólogo que atua na atenção básica realizar psicoterapia individual no seu consultório. Essa é uma visão reduzida que não corresponde com a complexidade do trabalho em rede. A alternativa IV está incorreta por não considerar os diversos condicionantes que compõem a visão integral do modelo defendido pela saúde coletiva.

Feedback:

C LEMOS, Vanessa Santos; LHULLIER, Cristina. A Psicologia na atenção básica e a saúde coletiva. Rev. Psicol. Saúde, Campo Grande, v. 12, n. 3, p. 177-188, set. 2020. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2020000300012&lng=pt&nrm=iso. acesso em 25 abr. 2023.

33ª QUESTÃO**Enunciado:**

A motivação é um processo que estimula o sujeito, o direciona e mantém o seu comportamento no foco para atender suas diferentes demandas. O influente psicólogo Abraham Maslow, na década de 1940, propôs a “teoria de necessidades”, representadas por uma pirâmide. O autor defendia a ideia de que para as necessidades que estão no topo da pirâmide serem atendidas, o indivíduo precisa ter as da base satisfeitas primeiro. Considerando as informações apresentadas, a ordem correta da hierarquia de necessidades de Maslow é:

Alternativas:**(alternativa A)**

segurança, realização pessoal, pertencimento e amor, fisiológica e estima.

(alternativa B) (CORRETA)

fisiológica, segurança, pertencimento e amor, estima e realização pessoal.

(alternativa C)

realização pessoal, segurança, pertencimento e amor, estima e fisiológica.

(alternativa D)

fisiológica, pertencimento e amor, realização pessoal, estima e segurança.

(alternativa E)

estima, pertencimento e amor, fisiológica, realização pessoal e segurança.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

A ordem correta das necessidades, segundo Maslow, é fisiológica, segurança, pertencimento e amor, estima e realização pessoal. Para ele, as necessidades básicas, que são nossos impulsos primários – necessidade de água, alimento e sexo – devem ser atendidas em primeiro lugar; depois as necessidades de segurança – ambiente seguro e protegido; após essas duas necessidades satisfeitas, é a vez da necessidade de pertencimento e amor, ou seja, receber e oferecer afeição; seguido da necessidade de estima, desenvolvendo sentimentos de autovalorização; para então, chegar na necessidade de nível mais alto, que é a autorrealização, onde atingimos nosso estado de satisfação.

Feedback:

GAZZANIGA, M., HEATHERTON, T. & HALPERN, D. Ciência psicológica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

FELDMAN, Robert S. Introdução à psicologia [recurso eletrônico]. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

34ª QUESTÃO**Enunciado:**

Em 1879, Wilhelm Wundt criou o primeiro laboratório experimental dedicado a estudar os fenômenos psicológicos em Leipzig, na Alemanha, foi quando a psicologia passou a ser considerada uma disciplina científica. Ao longo do tempo, foram desenvolvidas várias abordagens psicológicas para entender o funcionamento dos processos mentais e do comportamento humano. Uma dessas abordagens busca analisar como as pessoas entendem e processam os eventos que vivenciam e pressupõe que a maneira como a situação experienciada é interpretada vai influenciar as emoções e os comportamentos do indivíduo. Outra abordagem, enfatiza o livre arbítrio, defendendo a ideia de que as pessoas têm a capacidade de fazer suas próprias escolhas sobre seu comportamento, sem depender de normas sociais, além de afirmar que todas as pessoas têm capacidade de buscar e alcançar a autorrealização.

A partir da análise do texto acima, as abordagens citadas são, respectivamente:

Alternativas:

(alternativa A) (CORRETA)

Cognitiva e Humanista.

(alternativa B)

Behaviorismo e Gestalt.

(alternativa C)

Psicodinâmica e Social.

(alternativa D)

Cognitiva e Gestalt.

(alternativa E)

Humanista e Social.

Grau de dificuldade: Nível 1

Resposta comentada:

A resposta correta é Cognitiva e Humanista. A abordagem Cognitiva busca analisar como as pessoas entendem e processam os eventos que vivencia e pressupõe que a percepção dos eventos experienciados vai influenciar o comportamento do indivíduo, além de demonstrar preocupação com as funções mentais, como inteligência, pensamento, linguagem, memória e tomada de decisão. E a abordagem Humanista rejeita a ideia de que o comportamento é determinado principalmente pelo desdobramento de forças biológicas, processos inconscientes ou do meio ambiente e enfatiza o livre arbítrio, defendendo a ideia de que as pessoas têm a capacidade de fazer suas próprias escolhas sobre seu comportamento, sem depender de normas sociais, além de afirmar que todas as pessoas têm capacidade de buscar e alcançar a autorrealização

Feedback:

GAZZANIGA, M., HEATHERTON, T. & HALPERN, D. – Ciência psicológica – 5. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2018.

FELDMAN, Robert S. Introdução à psicologia [recurso eletrônico]. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Feldman, Robert S. Introdução à psicologia [recurso eletrônico]. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

35ª QUESTÃO

Enunciado:

Alguns acontecimentos da vida passam quase que despercebidos, sem deixar memória duradoura. Outros podem ser lembrados e, posteriormente, esquecidos. E ainda tem os que permanecem para a vida toda. E isso ocorre porque nem todos os eventos apresentam a mesma probabilidade de serem lembrados. A nossa memória é entendida como um processamento de informações, análoga a um sistema de computador. Esses processos operam, ao longo do tempo, em três fases, a saber: codificação, armazenamento e recuperação.

Avalie as asserções abaixo e assinale a opção correta.

I. Na fase de codificação, o cérebro capta uma informação e a transforma em um código neural, que poderá ser utilizado. Esse processo acontece no momento da aprendizagem.

II. Na fase de armazenamento ocorre uma alteração no sistema nervoso quando é registrado o que foi experimentado, tornando-o um evento memorável.

III. Na fase de recuperação, o que foi armazenado fica guardado até que um novo aprendizado ocorra e seja consolidado na mente, para ativação quando necessário, o que é conhecido como consolidação neural.

Alternativas:**(alternativa A)**

Apenas II e III estão corretas.

(alternativa B) (CORRETA)

Apenas I e II estão corretas.

(alternativa C)

Apenas I está correta.

(alternativa D)

Apenas I e III estão corretas.

(alternativa E)

Apenas I, II e III estão corretas.

Grau de dificuldade: Nível 2

Resposta comentada:

São verdadeiras as asserções I e II Na fase de codificação, o cérebro capta uma informação e a transforma em um código neural, que poderá ser utilizado. Esse processo acontece no momento da aprendizagem; na fase de armazenamento ocorre uma alteração no sistema nervoso quando é registrado o que foi experimentado, tornando-o um evento memorável, e é nesta etapa que o processo de consolidação neural acontece; na fase de recuperação ocorre a busca do que foi armazenado, trazendo um evento à mente, sempre que for necessário.

Feedback:

GAZZANIGA, M., HEATHERTON, T. & HALPERN, D. – Ciência psicológica – 5. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2018.

FELDMAN, Robert S. Introdução à psicologia [recurso eletrônico]. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Feldman, Robert S. Introdução à psicologia [recurso eletrônico]. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

36ª QUESTÃO

Enunciado:

A psicologia é a ciência que estuda a mente, o cérebro e o comportamento. Com sua origem na filosofia, a partir do século XIX, a psicologia foi se desenvolvendo ao longo do tempo e sendo disseminada no mundo todo. A partir desse desenvolvimento, diferentes maneiras de se pensar a psicologia foram surgindo e emergindo as chamadas escolas de pensamento.

Considerando as abordagens da Gestalt e do Behaviorismo, analise as asserções abaixo:

I. A Gestalt foi fundada por Max Wertheimer, em 1912; e o Behaviorismo, por John B. Watson, em 1913;

II. Os estudos das duas abordagens, Gestalt e Behaviorismo, foram baseadas em relatos de observadores treinados, ou seja, utilizaram o método introspectivo;

III. Na teoria da Gestalt, a percepção humana é subjetiva, incidindo de acordo com o contexto; e a teoria do Behaviorismo destaca ser possível prever as respostas comportamentais a partir da identificação dos estímulos ambientes;

IV. Na teoria da Gestalt foi evidenciado que a forma que as pessoas pensam sobre os eventos influencia suas emoções e comportamentos; e no Behaviorismo, as pessoas são moldadas por suas interações sociais;

V. A teoria da Gestalt ressalta a maneira como o processo de percepção se organiza; e a teoria do Behaviorismo está baseada nos processos de aprendizagem na perspectiva comportamental.

Assinale a alternativa correta que aponta serem características das duas abordagens citadas.

Alternativas:

(alternativa A)

I, II, III, IV e V.

(alternativa B)

I e IV, apenas.

(alternativa C)

II e IV, apenas.

(alternativa D)

I, III e IV, apenas.

(alternativa E) (CORRETA)

I, III e V, apenas.

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

As alternativas corretas são I, III e V. A Gestalt foi fundada por Max Wertheimer, em 1912; e o Behaviorismo, por John B. Watson, em 1913; na teoria da Gestalt, a percepção humana é subjetiva, incidindo de acordo com o contexto; e na teoria do Behaviorismo destaca que seria possível prever as respostas comportamentais a partir da identificação dos estímulos ambientes; a teoria da Gestalt ressalta a maneira como o processo de percepção se organiza; e a teoria do Behaviorismo está baseada nos processos de aprendizagem na perspectiva comportamental. Nenhuma dessas abordagens utilizaram o método da introspecção, a Gestalt se utilizou de observações de pessoas comuns e não treinadas previamente e o Behaviorismo se dedicou a estudar eventos observáveis; “a maneira que as pessoas pensam sobre os eventos vivenciados influencia suas emoções e comportamentos” e “as pessoas são moldadas por suas interações sociais” são, respectivamente, premissas das abordagens Cognitivo- Comportamental e Social e não da Gestalt e do Behaviorismo.

Feedback:

GAZZANIGA, M., HEATHERTON, T. & HALPERN, D. – Ciência psicológica – 5. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2018.

FELDMAN, Robert S. Introdução à psicologia [recurso eletrônico]. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Feldman, Robert S. Introdução à psicologia [recurso eletrônico]. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Enunciado:

"O conteúdo do pensamento é aquilo que preenche a estrutura do processo de pensar." (Dalgarrondo, 2019).

Os temas dos pensamentos também são cruciais para identificarmos se há uma alteração. A partir desse ponto, qual desses tipos de pensamentos não são comuns em sintomas psicopatológicos?

Alternativas: (alternativa A) Ataque a autoestima.

(alternativa B)

Místicos e religiosos.

(alternativa C)

Ideias de perseguição.

(alternativa D) (CORRETA)

Saúde e liberdade.

(alternativa E)

Poder e grandeza;

Grau de dificuldade: Nível 2

Resposta comentada:

Os pensamentos que reforçam o ego, organizando a estrutura da consciência no real são identificados como pensamentos naturais do processo. Já os pensamentos, atribuídos aos quadros psicopatológicos, não estão relacionados a saúde, bem-estar e liberdade do indivíduo.

Feedback:

--

38ª QUESTÃO**Enunciado:**

G.F. é um jovem de 24 anos, estudante de medicina, começou a estudar psicopatologia e viu em si algumas alterações que poderiam indicar que estava em processo de adoecimento. Procurou a psicoterapia a fim de que um psicólogo pudesse o ajudar nesse manejo. O profissional percebeu que o paciente estava sem vontade de viver, com muitas oscilações entre apatia e tristeza e desejo de somente dormir.

Dentre as alternativas abaixo assinale a que apresenta o possível diagnóstico desse paciente.

Alternativas:

(alternativa A)

Alzheimer.

(alternativa B)

Transtorno de personalidade borderline.

(alternativa C)

Transtorno de ansiedade generalizada.

(alternativa D) (CORRETA)

Depressão.

(alternativa E)

Esquizofrenia.

Grau de dificuldade: Nível 3

Resposta comentada:

O paciente possui alteração na vontade, no humor e no estado de consciência, que são comuns na depressão. Não aparenta ter uma alteração neuropsicológica, da personalidade, no juízo de realidade ou na percepção de futuro, como os outros diagnósticos da questão apontam.

Feedback:

DALGARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3º ed, Porto Alegre: Artmed, 2019.

APA. DSM-5. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2014.

39ª QUESTÃO

Enunciado:

Pacientes com adoecimentos psicopatológicos podem ter alterações na linguagem, sofrendo com perdas de capacidades cognitivas importantes, como a fala e a escrita.

Quais os nomes destas alterações relacionadas a fala e a escrita, respectivamente?

Alternativas: (alternativa A) Afasia e amnésia

(alternativa B)

Amnésia e agrafia

(alternativa C) (CORRETA)

Afasia e agrafia

(alternativa D)

Abulia e agrafia

(alternativa E)

Afasia e abulia

Grau de dificuldade:

Nível 2

Resposta comentada:

A única resposta que tem somente alterações da linguagem é a A. Afasia diz respeito a uma disfunção que faz com que o paciente tenha dificuldade de se comunicar adequadamente, afetando a compreensão de imagens, sons e outros tipos de expressão e a agrafia da escrita é uma patologia, causada por lesão cerebral, caracterizada pela incapacidade adquirida total ou parcial de produzir linguagem escrita.

Abulia diz respeito a falta de vontade de uma pessoa ou a diminuição notável da sua energia.

Trata-se de uma alteração na fase preliminar da atividade voluntária, em que o desejo ou a decisão de concretizar uma ação são perturbados.

A amnésia é uma perda total ou parcial da capacidade para recordar experiências ou acontecimentos que ocorreram segundos antes, nos dias anteriores, há mais tempo atrás ou após o evento que causou a amnésia.

Feedback:

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3º ed, Porto Alegre: Artmed, 2019.

APA. DSM-5. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5a Edição. Porto Alegre: Artmed, 2014.

40ª QUESTÃO

Enunciado:

Em um dia de calor de 40 graus, um psicólogo recebe em seu consultório do paciente A.B., que está com o corpo suado, tenso e com muita agressividade em sua fala.

A partir da comunicação verbal e não verbal do paciente, o terapeuta pode concluir que:

Alternativas:

(alternativa A) (CORRETA)

O paciente pode estar com um estresse situacional, devido ao calor e outros fatores contextuais, pois pode ter ido andando no sol ou no transporte público cheio.

(alternativa B)

O paciente está com sintomas de agitação psicomotora que apontam certamente a um caso de surto psicótico que é evidente.

(alternativa C)

O paciente não respeita o espaço terapêutico, afinal trouxe para dentro da consulta questões que não dizem respeito ao psiquismo individual.

(alternativa D)

O paciente com agressividade na fala indica, necessariamente, um transtorno de humor e isso não pode ser negligenciado a despeito de outros fatores.

(alternativa E)

O aspecto verbal é mais importante que o não verbal na interpretação do caso, devendo ser priorizado diante de qualquer outro fator.

Grau de dificuldade: Nível 3

Resposta comentada:

A resposta correta acolhe as questões situacionais na interpretação diagnóstica, coisa que as outras respostas não possuem.

Feedback:

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3º ed, Porto Alegre: Artmed, 2019.

APA. DSM-5. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2014.

41ª QUESTÃO**Enunciado:**

A Gestalt-Terapia é uma abordagem psicoterapêutica que possui uma visão holística do homem. Sendo assim, toma para si a máxima cunhada pela Psicologia da Gestalt - uma das primeiras vertentes da psicologia destinada ao estudo da percepção – na qual afirmou-se que o todo é maior do que a soma das partes.

Em Gestalt-terapia, à tomada de consciência do sujeito de forma global no momento presente, resultado de um conjunto de percepções pessoal, emocional, interior e ambiental, refere-se ao conceito de:

Alternativas:

(alternativa A) (CORRETA)

Awareness.

(alternativa B)

Fronteiras de contato.

(alternativa C)

Ciclo de contato.

(alternativa D)

Figura e fundo.

(alternativa E)

Self suporte.

Grau de dificuldade: Nível 2

Resposta comentada:

A definição apresentada se refere ao conceito de awareness que significa tomada de consciência. As outras alternativas apresentam conceitos da Gestalt-Terapia, porém não tem relação com a definição explicitada.

Percepção Figura-Fundo refere-se à tendência do sistema visual para simplificar uma cena com um objeto principal que nós estamos olhando (a figura) e tudo o que forma o fundo.

Self suporte ou Auto suporte ou auto apoio significa amadurecer, transcender do apoio ambiental para o auto apoio. É a ideia de sustentação, do processo de desenvolver recursos relacionados a autonomia.

A fronteira de contato é concebida pela Gestalt-Terapia como o tempo-lugar do encontro: encontrar a novidade, o outro, o diferente, o estranho a mim e permanecendo nesta fronteira –de contato – viver a experiência do estranhamento, do excitação e do crescimento por meio da criação.

O Ciclo de Contato é um instrumento fundamental para a compreensão diagnóstica em Gestalt-terapia. Possibilita o psicoterapeuta considerar, de maneira integrada, a situação de vida do cliente, comportamentos funcionais e disfuncionais, aspectos intrapsíquicos e estilos relacionais mais recorrentes.

Feedback:

POLSTER, Erving & POLSTER, Miriam – Gestalt-terapia Integrada. São Paulo: Summus, 2001.

42ª QUESTÃO

Enunciado:

“Husserl é o criador do método fenomenológico, tão importante no movimento existencial. Etimologicamente considerada, a fenomenologia é o estudo dos fenômenos. Influenciado por Brentano, Husserl estabeleceu como objetivo tornar a filosofia um saber universal da qual partiriam todas as demais ciências. Censurava as ciências humanas – especialmente a psicologia – por usarem o mesmo método das ciências naturais, apesar do objeto ser completamente diferente”

Fonte: (p. 37).In: ERTHAL, Tereza Cristina Saldanha. Trilogia da Existência: teoria e prática da psicoterapia vivencial. Curitiba: Appris, 2013.

O método fenomenológico é muito importante para a Gestalt-Terapia. Qual das afirmações abaixo mais se aproxima do principal objetivo da fenomenologia no contexto clínico?

Alternativas:

(alternativa A)

Quantificar o subjetivo.

(alternativa B) (CORRETA)

Conhecer como se conhece.

(alternativa C)

Identificar fenômenos psíquicos indescritíveis.

(alternativa D)

Classificar sujeitos a partir da psicopatologia fenomenológica.

(alternativa E)

Comparar fenômenos.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

A fenomenologia e as abordagens que decorrem dela são consideradas teorias compreensivas. Sendo assim, o principal objetivo da fenomenologia na clínica é o de compreender como o outro compreende, como o outro conhece, constrói seu mundo de significados. Nesse sentido, não cabe quantificar a experiência. O fenômeno só pode ser acessado via descrição, por isso se trata de um método descrito. Os fenômenos são únicos e não podem ser reproduzidos ou comparados. A essa abordagem faz um crítica a padronização e rotulação das pessoas, por isso o termo classificar é completamente inadequado no linguajar gestáltico e fenomenológico

Feedback:

ERTHAL, Tereza Cristina Saldanha. Trilogia da Existência: teoria e prática da psicoterapia vivencial. Curitiba: Appris, 2013

43ª QUESTÃO

Enunciado:

Sob a perspectiva da psicanálise, as estruturas clínicas fundamentais são a neurose, a psicose e a perversão. Semelhanças, diferenças, modos de defesa presentes no psiquismo, presença e tipos de sintomas são algumas balizas para o estabelecimento de um diagnóstico diferencial. Com base nesta afirmação, analise as alternativas e assinale a resposta correta.

Alternativas:**(alternativa A)**

Sintomas conversivos correspondem a fenômenos que estão presentes nos quadros de psicose.

(alternativa B)

A expressão do supereu é irrelevante para o adoecimento psíquico do neurótico.

(alternativa C)

A psicose corresponde a um conflito entre a consciência e o inconsciente.

(alternativa D) (CORRETA)

O delírio se apresenta como um remendo que atua na relação do sujeito com o mundo externo.

(alternativa E)

Na neurose o mundo externo não exerce influência sobre o inconsciente.

Grau de dificuldade: Nível 2

Resposta comentada:

Para Freud, a psicose corresponde a um conflito entre o eu e o mundo externo, onde não foi possível criar uma representação do conteúdo intolerável para o sujeito. As neuroses estão vinculadas a conflitos entre eu, isso e supereu. O delírio é entendido por Freud como uma tentativa de cura, que permite que o conflito da relação entre o psicótico e o mundo externo tenha uma mediação. Portanto, funciona como um remendo. O tempo todo o mundo externo exerce influência sobre o inconsciente na neurose. Sintomas conversivos são típicos da neurose histérica.

Feedback:

Obras incompletas de Sigmund Freud. Neurose, Psicose, Perversão. Tradução Maria Rita Salzano Moraes. Editora Autentica, 2016.

44ª QUESTÃO**Enunciado:**

Pesquisas brasileiras (Morais & Souza, 2001; Souza, 2010) apontam que as dificuldades escolares compõem grande parte do trabalho de profissionais da psicologia. Os problemas escolares, vivenciados nos primeiros anos do processo de escolarização, formam demandas importantes de encaminhamento aos serviços-escola de Psicologia, bem como aos serviços de Saúde. Diante desta realidade, faz-se fundamental a realização de pesquisas críticas nas áreas de Psicologia Escolar e Educacional e de espaços de reflexão sobre as inserções e ações de psicólogas e psicólogos no ambiente escolar. Considerando as informações apresentadas, analise as afirmações a seguir.

I - A atuação de psicólogos em instituições escolares deve considerar a participação de todos os atores envolvidos nos processos educativos e basear-se em um “diagnóstico social”.

II – Cabe aos profissionais da Psicologia compreender como se constroem as queixas escolares, repensar as relações institucionais e as práticas escolares que produzem o fracasso escolar.

III – A Psicologia Escolar e Educacional não deve romper com os modelos tradicionais de intervenção, evitando apresentar e discutir práticas críticas nos processos educativos.

IV – Atualmente, faz-se necessária a construção de novas formas de olhar o fenômeno da queixa escolar resgatando a dimensão política, social e institucional da produção dos problemas escolares.

É correto o que se afirma em:

Alternativas: (alternativa A)

I e II, apenas.

(alternativa B)

I, II, III e IV.

(alternativa C)

II e IV, apenas.

(alternativa D)

I e III, apenas.

(alternativa E) (CORRETA)

I, II, IV, apenas.

Grau de dificuldade: Nível 2

Resposta comentada:

Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas. Enquanto a afirmativa III está incorreta, pois cabe a Psicologia Escolar e Educacional reflexões e propostas de atuação que rompam com os modelos tradicionais de intervenção, inaugurando práticas críticas aos processos educativos.

Feedback:

SOUZA, M.P.R., RAMOS, C.J.M., LIMA, C.P., BARBOSA, D.R., CALADO, V. A. e YAMAMOTO, K. Atuação do psicólogo na educação: análise de publicações científicas brasileiras. In: Psicologia da Educação, São Paulo, nº 38, pp. 123-138, 2014.

MORAIS, M. L. S., & Souza, B. P. Saúde e Educação: Muito prazer! Novos rumos no atendimento a queixa escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

SOUZA, M. P. R. Atuação do Psicólogo na Rede Pública de Educação frente à demanda escolar: concepções, práticas e inovações. Tese de Livre Docência, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

45ª QUESTÃO

Enunciado:

Historicamente, a prática profissional da Psicologia Educacional e Escolar tem seu foco nos sujeitos que não aprendem, não se alfabetizam ou que não aceitam as normas colocadas pelas escolas.

I- A professora e pesquisadora Maria Helena Souza Patto, considera que o fracasso escolar é produto da escola.

PORQUE

II - O fracasso escolar não pode ser tratado como um fenômeno individual e descontextualizado das relações institucionais, pedagógicas, sociais e culturais.

Analise as asserções acima e assinale a opção correta.

Alternativas:

(alternativa A)

A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.

(alternativa B) (CORRETA)

As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

(alternativa C)

As asserções I e II são proposições falsas.

(alternativa D)

As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

(alternativa E)

A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.

Grau de dificuldade: Nível 2

Resposta comentada:

A asserção “A professora e pesquisadora Maria Helena Souza Patto, considera que o fracasso escolar é produto da escola” é verdadeira e a asserção “O fracasso escolar não pode ser tratado como um fenômeno individual e descontextualizado das relações institucionais, pedagógicas, sociais e culturais” também é verdadeira. Entre elas, há uma relação de causa e consequência, na qual a segunda asserção é uma justificativa da primeira.

Feedback:

SOUZA, M.P.R., RAMOS, C.J.M., LIMA, C.P., BARBOSA, D.R., CALADO, V. A. e YAMAMOTO, K. Atuação do psicólogo na educação: análise de publicações científicas brasileiras. In: Psicologia da Educação, São Paulo, nº 38, pp. 123-138, 2014.

PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: Histórias de submissão e rebeldia. Tese de livredocência, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1987.

46ª QUESTÃO**Enunciado:**

Segundo Pinel (2005), os psicobiólogos que adotam os mesmos enfoques em suas pesquisas tendem a publicá-las nos mesmos periódicos, frequentar os mesmos encontros científicos e pertencer às mesmas sociedades profissionais. Lidam com a biologia do comportamento e não apenas com os mecanismos neurais, incluindo abordagens que enfocam o animal como um todo. Os estudos comparativos entre diferentes espécies visam a compreender a evolução, a genética e a adaptabilidade do comportamento dos seres vivos, e são os principais métodos das correntes evolucionistas de estudos do comportamento humano.

A divisão da Psicobiologia que apresenta esse enfoque, em que o psicólogo pode se inserir chama-se:

Alternativas:**(alternativa A)**

Psicologia Fisiológica.

(alternativa B)

Psicofisiologia.

(alternativa C)

Neurociência cognitiva.

(alternativa D)

Psicofarmacologia.

(alternativa E) (CORRETA)

Psicologia Comparada..

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

Os estudos do campo de atuação da Psicologia Comparada, realiza comparativos entre diferentes espécies visam a compreender a evolução, a genética e a adaptabilidade do comportamento dos seres vivos, e são os principais métodos das correntes evolucionistas de estudos do comportamento humano.

A Psicologia Fisiológica estuda, por meio de experimentos controlados (cirúrgicos e elétricos), os mecanismos neurais do comportamento. Já o campo da Psicofarmacologia concentra suas atividades no emprego de psicofármacos para a manipulação das atividades neurais, principalmente desenvolvendo fármacos para redução do abuso de drogas. A neurociência Cognitiva estuda as bases neurais da cognição, os chamados processos Intelectuais superiores. A Psicofisiologia estuda as relações entre as atividades fisiológicas orgânicas e os processos psíquicos dos seres humanos, como a atenção e as emoções.

Feedback:

BARBOSA, F.E. et al. Psicobiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2022

47ª QUESTÃO

Enunciado:

John Locke foi um filósofo inglês conhecido como o "pai do liberalismo", sendo considerado o principal representante do empirismo britânico e um dos principais teóricos do contrato social. Locke ficou conhecido como o fundador do empirismo, além de defender a liberdade e a tolerância religiosa. Ele resgatou e aprofundou o conceito de Tábula Rasa (1690). Tal conceito se tornou importante no debate sobre a origem do comportamento humano. O conceito de Tábula Rasa apresentado por John Locke indica que:

Alternativas:

(alternativa A)

existem pessoas que gostam de relatar tudo o que viveram em tabulas rasas, papéis em branco, como forma de reviver seus sentimentos sem objetivar sua existência.

(alternativa B)

algumas pessoas nascem sem conhecimento algum enquanto construindo seu conhecimento através da experiência, enquanto outras nascem sem conhecimento.

(alternativa C)

todas as pessoas carregam uma base genética do seu comportamento e que com as interações sociais desenvolverão mais ou menos o comportamento social e analítico.

(alternativa D)

algumas pessoas aprendem através de condicionamento operante onde o comportamento será aprimorado através de reforço positivo ou reforço negativo.

(alternativa E) (CORRETA)

todas as pessoas nascem sem conhecimento algum, mente uma folha em branco, e todo o processo do conhecer e do agir é aprendido através da experiência.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

Locke detalhou a tese da tábula rasa em seu livro Ensaio acerca do Entendimento Humano, de 1690. Para ele, todas as pessoas nascem sem conhecimento algum (a mente é, inicialmente, como uma "folha em branco"), e todo o processo do conhecer, do saber e do agir é aprendido através da experiência.

Feedback:

BARBOSA, F.E. et al. Psicobiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2022.

48ª QUESTÃO

Enunciado:

Para o Psicobiologista, o caminho para conhecer e aprimorar o conhecimento é o viés biológico e o método científico. Dessa forma, pode-se afirmar que o objeto principal da Psicobiologia é o cérebro, ou o sistema nervoso, e sua influência sobre o comportamento dos animais. Vamos supor que você esteja lendo e, de repente, sente que um estranho está observando-o pela janela. Ao levantar os olhos você vê o brilho de algo que poderia ser uma faca. Neste momento, seu coração bate mais rápido, você começa a suar e sente arrepios por todo o corpo. As mudanças fisiológicas ocorridas durante essa situação resultam especificamente da ativação do:

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

Sistema Nervoso Autônomo: divisão simpática.

(alternativa B)

Sistema Nervoso Periférico.

(alternativa C)

Sistema Nervoso Central.

(alternativa D)

Sistema Nervoso Autônomo: divisão parassimpática.

(alternativa E)

Sistema Nervoso Somático.

Grau de dificuldade: Nível 1**Resposta comentada:**

O Sistema Nervoso Autônomo controla as funções de um organismo vivo (pressão arterial, respiração e frequência cardíaca). A divisão simpática deste sistema, prepara o corpo do indivíduo para enfrentar uma situação estressante. Já a divisão parassimpática acalma o corpo do indivíduo após o enfrentamento de uma crise ou situação estressante. O Sistema Nervoso Central é formado basicamente pelo cérebro (encéfalo, cerebelo e tronco encefálico), responsável pelo controle de todas as estruturas mentais de base e medula espinhal, que tem a função de transmitir as mensagens neurais que partem do encéfalo para o restante do corpo e das terminações nervosas espalhadas no organismo para o centro cerebral. O Sistema Nervoso Periférico parte do sistema nervo central e vai se ramificando até atingir as extremidades do corpo humano. O Sistema Nervoso Somático é responsável pelos movimentos voluntários e por interagir com o meio externo.

Feedback:

BARBOSA, F.E. et al. Psicobiologia. Porto Alegre: SAGAH, 2022

49ª QUESTÃO**Enunciado:**

A mente, sendo uma estrutura para Piaget, tende a funcionar em equilíbrio. No entanto, quando esse equilíbrio é rompido por experiências não assimiláveis, a mente sofre acomodação a fim de construir novos esquemas de assimilação e atingir novo equilíbrio. Esse processo de reequilíbrio é chamado de equilíbrio majorante e é o responsável pelo desenvolvimento mental do indivíduo. Partindo do conceito de Equilíbrio Majorante, escolha a alternativa que melhor demonstra a compreensão de Piaget sobre a prática do ensino.

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

Na abordagem piagetiana ensinar significa provocar o desequilíbrio na mente da criança para que ela, procurando o reequilíbrio, se reestruture cognitivamente e aprenda.

(alternativa B)

Em Piaget o ensino é tido como responsabilidade de uma figura de autoridade, que sabe e demonstra o que se deve aprender.

(alternativa C)

Para Piaget ensino é o controle de variáveis que produzem estimulação e altere o comportamento.

(alternativa D)

Para Piaget o ensino é produzido em uma relação de troca e interação, mas de única responsabilidade do desejo de aprender pois é absorvida individualmente.

(alternativa E)

Para Piaget ensinar é oferecer conteúdo repetidamente para que sejam primeiro lembrados, em seguida entendidos e por fim aprendidos.

Grau de dificuldade: Nível 1

Resposta comentada:

Piaget considera as ações humanas, e não as sensações como a base do comportamento humano. O pensamento para o autor pode ser entendido simplesmente como a interiorização da ação, e só há aprendizagem quando o esquema de assimilação sofre acomodação.

Feedback:

MYERS, D. Introdução à Psicologia Geral. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
PIAGET, J. Epistemologia Genética. Petrópolis: Vozes, 1970.

50ª QUESTÃO**Enunciado:**

A Teoria da Aprendizagem Social é uma ferramenta teórica importante para entender a relação entre emoções e aprendizado, já que trata da aprendizagem de novos comportamentos a partir da observação de modelos. Analise as alternativas a seguir e aponte qual expressa corretamente os elementos que devem ser considerados na determinação afetiva e emocional da aprendizagem.

Alternativas:**(alternativa A) (CORRETA)**

O grau de parentesco, a afinidade e o papel desempenhado pelo modelo são determinantes para que uma aprendizagem social se estabeleça.

(alternativa B)

Filmes e desenhos animados com a temática da violência são mais capazes de tornar o comportamento infantil violento do que a ação dos pais, porque geram modelos admirados.

(alternativa C)

Para que um modelo seja reconhecido é preciso identificação, como por exemplo, compartilhar de mesma idade, mesmo sexo, mesmo sem relação afetiva anterior.

(alternativa D)

O mundo dos jogos eletrônicos não causa em si um aprendizado da violência como recurso para encarar conflitos.

(alternativa E)

A exposição continuada a representações emocionais como a violência, mesmo sem elementos afetivos, é determinante no aprendizado do comportamento violento.

Grau de dificuldade:

Nível 1

Resposta comentada:

Modelos comportamentais podem se apresentar tanto no comportamento das pessoas do convívio das crianças, como também através de mídias diversas (televisão, videogames, quadrinhos, etc.). O que Albert Bandura demonstra com seus experimentos é que são significativos os vínculos afetivos na aprendizagem com modelos comportamentais.

Feedback:

FREITAS, M. F.; DIAS, J. P. Teoria Social Cognitiva: conceitos básicos. Ciênc. cogn. vol.15 no.3 Rio de Janeiro dez. 2010 . Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212010000300017. Acesso em 24 abr. 2023.